

# BOLETIM ÁGUAS EM FOCO CBH MACAÉ OSTRAS

Março | 2026



**CBH Macaé Ostras realiza II  
Seminário de Saneamento Básico**



Comitê de Bacia Hidrográfica  
**MACAÉ  
OSTRAS**





II Seminário de Saneamento Básico

## II Seminário de Saneamento Básico promove debate sobre desafios e soluções para o saneamento básico na RH-VIII

**Evento reuniu representantes de diversos setores para discutir avanços, investimentos e estratégias para a melhoria do saneamento na região**

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) realizou no dia 19 de março, o II Seminário de Saneamento Básico, no Auditório D da Cidade Universitária, em Macaé. O evento reuniu representantes de concessionárias, poder público, instituições técnicas e sociedade civil em um espaço de diálogo, troca de experiências e construção coletiva sobre os desafios e avanços do saneamento na Região Hidrográfica VIII (RH-VIII).

A abertura foi conduzida pela diretora-presidente do Comitê, Maria Inês Ferreira, que apresentou a estrutura organizacional do CBH Macaé Ostras e destacou o papel do colegiado na gestão participativa dos recursos hídricos, reforçando a importância do

envolvimento dos diferentes setores na construção de soluções para o território.

Ao longo do dia, o seminário contou com apresentações das concessionárias Águas de Nova Friburgo, BRK Ambiental, Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), Rio+ Saneamento, além de representantes da Secretaria Executiva de Saneamento de Macaé (SESAN) e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Ostras (SAAE-RO). As instituições compartilharam suas experiências, dados operacionais, investimentos em andamento e perspectivas para o fortalecimento dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais na região.



II Seminário de Saneamento Básico

Entre os destaques, a representante da Águas de Nova Friburgo, Danielle Moreira, apresentou iniciativas voltadas à eficiência operacional, como o Programa Água de Valor, além de ações de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvidas pela concessionária.

“O programa busca aumentar a eficiência na distribuição e diminuir as perdas de água. A eficiência no controle de perdas resulta em ganhos para toda a população”, destacou Danielle.

Já o representante da BRK Ambiental, Renato Miranda, chamou atenção para a importância da ligação dos imóveis às redes de esgoto, destacando os impactos negativos causados por conexões irregulares nos sistemas de saneamento.

“As pessoas precisam entender cada vez mais a importância de se ligar corretamente à rede de esgotamento sanitário. Ligações irregulares sobre-

carregam o sistema e geram transtornos para toda a população”, afirmou Renato.

A CEDAE, representada por André de Oliveira, apresentou os investimentos estratégicos no sistema de abastecimento de água em Macaé, incluindo a construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA), que deverá ampliar significativamente a capacidade de atendimento na região.



“Nos últimos anos tivemos que ampliar nossa capacidade produtiva. Foi necessário investir na captação, na adução e principalmente na estrutura da estação para atender à crescente demanda da cidade”, explicou André.

As apresentações também evidenciaram ações de melhoria operacional, ampliação de sistemas e parcerias institucionais nos municípios da RH-VIII, reforçando a necessidade de planejamento integrado e continuidade dos investimentos para a universalização dos serviços de saneamento.

Como parte da programação, a analista técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Fernanda Hissa, conduziu a Oficina de Plano de Ação do Estudo do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade da Bacia do Rio das Ostras. A atividade ampliou o debate para além do monitoramento, promovendo a construção coletiva de propostas voltadas à melhoria da qualidade das águas.

Durante a oficina, os participantes foram divididos em grupos para identificar problemáticas relacionadas ao saneamento, que influenciam nos resultados encontrados na bacia, e propor soluções. A atividade teve como objetivo de refletir sobre ações, com base a metodologia 5W2H, buscando responder o que, quando, onde, como, por que e quem deve atuar em cada situação pensada ; além da necessidade de fortalecer o planejamento, a fiscalização e a participação social.

O diretor-secretário do CBH Macaé Ostras, Thiêrs Wilberger, destacou o papel da sociedade civil nesse proces-



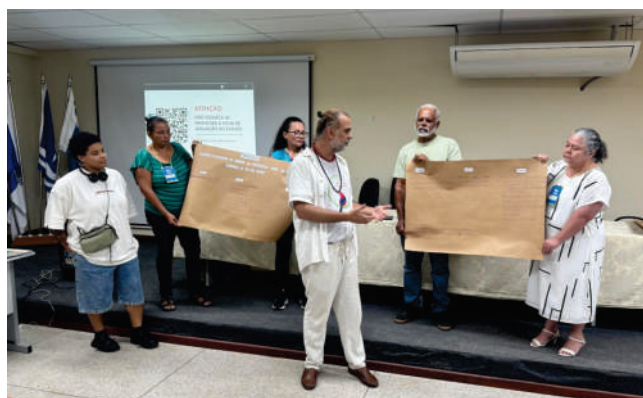
so e reforçou o convite à participação nas instâncias do Comitê.

“A participação da sociedade civil é extremamente importante nesse processo. O Comitê é um espaço permanente de construção, e é por meio dessa participação que conseguimos avançar na luta por água em quantidade e qualidade para toda a população”, afirmou.

Entre os principais pontos debatidos ao longo do evento, destacaram-se a necessidade de ampliação da cobertura dos serviços, o fortalecimento dos instrumentos de planejamento urbano, a continuidade dos investimentos estruturais, a fiscalização permanente e a ampliação das ações de educação ambiental.

Além das apresentações técnicas, o seminário contou com stands interativos das concessionárias, que aproximaram o público da temática do saneamento por meio de experiências práticas. Os participantes puderam conhecer mini estações de tratamento de água em funcionamento, laboratórios móveis de análise, recursos de realidade virtual e ações educativas, além da distribuição de mudas de espécies da Mata Atlântica e materiais informativos.

O II Seminário de Saneamento Básico trouxe em seus debates a importância da integração entre os diferentes atores para o avanço das soluções na área, se tornando um espaço estratégico para o fortalecimento da gestão das águas na Região Hidrográfica VIII.





2ª Oficina do GTA-PMSBRO

## Novas datas para ações de mobilização da elaboração do PMSBRO: mês de abril tem agenda atualizada para realização de Reuniões de Consolidação Participativa do Diagnóstico

### Atividades concluem a elaboração do diagnóstico e marcam nova etapa de participação social na construção do Plano de Saneamento de Rio das Ostras

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) informa que as atividades previstas para o mês de março no âmbito da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO), adiadas em função das fortes chuvas que atingiram a região, já estão com novas datas.

A nova agenda das Reuniões de Consolidação Participativa (RCP) do Diagnóstico, já está disponível. As reuniões serão realizadas ao longo do

mês de abril e são abertas à população riostrense.

Esses encontros representam um momento fundamental do processo, no qual serão apresentados os resultados do diagnóstico construído até o momento. A proposta é garantir que as contribuições da população, coletadas nas etapas anteriores, estejam devidamente contempladas nos relatórios técnicos, reforçando a transparência e a participação social na construção do Plano.

Entre as ações já realizadas, o desta-

que são as oficinas setoriais de diagnóstico, onde a população pôde apontar os principais desafios relacionados ao saneamento no município. Todo esse material foi sistematizado e deu origem aos relatórios parciais que agora serão apresentados e validados coletivamente.

A etapa de Consolidação Participativa do Diagnóstico é, por-

tanto, o momento em que a sociedade poderá verificar se as demandas apresentadas foram incorporadas e se os problemas identificados refletem, de fato, a realidade do território.

Como próximo passo, para execução da etapa de prognóstico serão realizadas uma nova rodada de oficinas setoriais, assim como reuniões temáticas de eventos extremos, saúde,



2ª Oficina do GTA-PMSBRO

reciclagem e outros temas, aprofundando sobre ações estratégicas para o futuro do saneamento no município. As datas serão divulgadas em breve.

A participação da população é essencial para garantir que o Plano Municipal de Saneamento Básico

reflita as reais necessidades do município e contribua para a melhoria da qualidade de vida, da saúde pública e da conservação das águas em Rio das Ostras.

Participe e ajude a construir o futuro do saneamento no seu território.



2ª Oficina do GTA-PMSBRO



2ª Oficina do GTA-PMSBRO



Fonte: Concessionária Águas de Nova Friburgo

## ETE Lumiar traz tecnologia inovadora para o tratamento de esgoto na RH-VIII

**Sistema BRC alia eficiência, sustentabilidade e menor impacto ambiental, fortalecendo o saneamento no alto curso do rio Macaé**

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Lumiar, no município de Nova Friburgo, representa um avanço importante para o saneamento básico na Região Hidrográfica VIII (RH-VIII), especialmente no alto curso do rio Macaé. Após sua inauguração, em novembro de 2025, a unidade passou a contribuir diretamente para a melhoria da qualidade das águas, redução de impactos ambientais e promoção da saúde pública.

Um dos grandes diferenciais da ETE Lumiar está na tecnologia adotada: o Biorreator Combinado (BRC), desenvolvido pela empresa BioProj. O sistema foi apresentado pelo diretor do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios

Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) e representante da concessionária Águas de Nova Friburgo, Bernard Vecci, que destacou os benefícios da solução.

“A ETE Lumiar utiliza o Biorreator Combinado (BRC), uma tecnologia que combina processos anaeróbios e aeróbios em uma única torre vertical, garantindo maior eficiência no tratamento mesmo em áreas reduzidas”, explicou.

O sistema utiliza o Biobob como meio suporte para fixação da biomassa, dispensando a necessidade de recirculação de lodo. Como resultado, há menor geração de resíduos e redução no consumo de energia, fatores



Fonte: Concessionária Águas de Nova Friburgo

que tornam o processo mais sustentável.

Na etapa inferior do reator ocorre o tratamento anaeróbico, com geração de biogás. Já na parte superior, o processo aeróbico promove a oxidação desse biogás, contribuindo para a eliminação de odores e aumentando a eficiência do sistema.

Além da eficiência operacional, a tecnologia se destaca por sua simplicidade construtiva, menor necessidade de área e possibilidade de operação remota, características que ampliam seu potencial de aplicação em diferentes territórios.

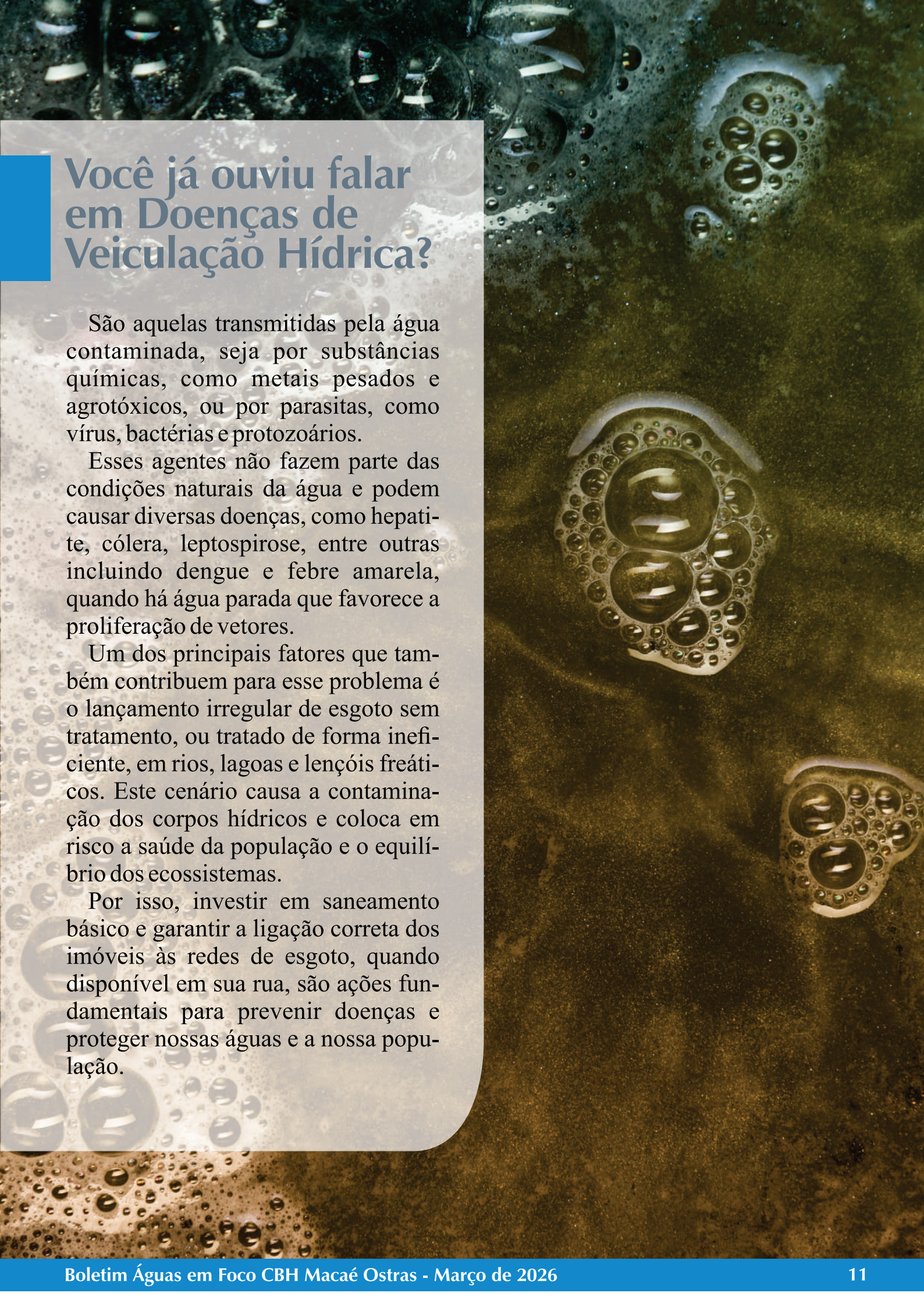
Entre os principais benefícios da implantação da ETE, destacam-se a melhoria da qualidade da água, a redução da contaminação dos solos e dos rios, a prevenção de doenças de veiculação hídrica e o fortalecimento da atividade turística local, especialmente em uma região com forte vocação ambiental.

A unidade foi projetada para atender à demanda atual da região, conside-

rando também o crescimento futuro e a população flutuante típica em Lumiar e em São Pedro da Serra, garantindo maior segurança hídrica e eficiência no tratamento dos efluentes.

Outro ponto importante foi o papel do CBH Macaé Ostras no processo de implantação da ETE. Antes da inauguração, o Comitê atuou como mediador, promovendo rodas de conversa e espaços de diálogo entre moradores, concessionária e órgão licenciador. Essas ações contribuíram para esclarecer dúvidas, ampliar a transparência e fortalecer a confiança da população no projeto.

A adoção de tecnologias como o BRC destaca a importância de soluções inovadoras no saneamento, tema estratégico para a gestão dos recursos hídricos. Ao aliar eficiência, sustentabilidade e viabilidade operacional, a ETE Lumiar se consolida como um exemplo de avanço na busca por melhores condições ambientais que trazem qualidade de vida na Região Hidrográfica VIII.



## Você já ouviu falar em Doenças de Veiculação Hídrica?

São aquelas transmitidas pela água contaminada, seja por substâncias químicas, como metais pesados e agrotóxicos, ou por parasitas, como vírus, bactérias e protozoários.

Esses agentes não fazem parte das condições naturais da água e podem causar diversas doenças, como hepatite, cólera, leptospirose, entre outras incluindo dengue e febre amarela, quando há água parada que favorece a proliferação de vetores.

Um dos principais fatores que também contribuem para esse problema é o lançamento irregular de esgoto sem tratamento, ou tratado de forma ineficiente, em rios, lagoas e lençóis freáticos. Este cenário causa a contaminação dos corpos hídricos e coloca em risco a saúde da população e o equilíbrio dos ecossistemas.

Por isso, investir em saneamento básico e garantir a ligação correta dos imóveis às redes de esgoto, quando disponível em sua rua, são ações fundamentais para prevenir doenças e proteger nossas águas e a nossa população.



# XII ECOB RJ

Encontro Estadual de Comitês de Bacias  
Hidrográficas do Rio de Janeiro  
**Miguel Pereira 2026**

**13 a 16 de abril de 2026**

Hotel Guararapes - Miguel Pereira, RJ

## Vem aí o ECOB 2026!

Durante os dias 13 a 16 de abril, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) marcará presença no XII Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB), no município de Miguel Pereira, no Rio de Janeiro.

Além da presença garantida de seus representantes, o CBH Macaé Ostras também realizou a submissão de dois relatos de experiência, que compartilham para o público do evento o processo participativo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO) e também a realização do Concurso de Fotografias em comemoração aos 10 anos do Fórum Água e Juventude (FAJ) na RH VIII, destacando o protagonismo das juventudes na sensibilização sobre as águas.

Os membros do Comitê ainda participarão ativamente de diversas atividades da programação, que inclui oficinas, apresentações técnicas, fóruns temáticos e visitas de campo, fortalecendo a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios da gestão hídrica.

Com o tema “Turismo Sustentável de Base Comunitária como Instrumento de Regeneração Ambiental”, o evento reunirá os comitês das nove regiões hidrográficas do estado do Rio de Janeiro, além de gestores públicos, órgão gestor, pesquisadores, estudantes e profissionais em uma programação diversa, com destaque para debates sobre juventude, mudanças climáticas, povos tradicionais, saneamento e economia azul.

Confira a programação e trabalhos aprovados:  
[forumfluminensecbh.eco.br/](http://forumfluminensecbh.eco.br/)





Reunião Presencial de Plenária

## CILSJ recebe conceito “Ótimo” em avaliação do INEA sobre execução do Contrato de Gestão do CBH Macaé Ostras

**Avaliação analisa o cumprimento das metas e indicadores previstos no Programa de Trabalho firmado entre o órgão ambiental estadual e a entidade delegatária**

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), entidade delegatária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), recebeu nota final 9,0, com conceito “Ótimo”, na avaliação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) referente à execução do Contrato de Gestão nº 62/2022, no exercício de 2024.

A avaliação foi realizada pela Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão (CACG) do INEA, que analisa anualmente o cumprimento das metas e indicadores previstos no Programa de Trabalho do contrato firmado entre o órgão ambiental estadual e a entidade delegatária, com interveniência do CBH Macaé Ostras.

A avaliação considera diferentes indicadores de desempenho relacionados à execução das atividades do Comitê e à gestão dos recursos financeiros da bacia. Entre os critérios

analisados estão o nível de organização do planejamento anual de atividades, o atendimento aos encaminhamentos solicitados pelo Comitê, a execução física de ações prioritizadas, a aplicação dos recursos em ações finalísticas, o nível de execução financeira do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), a taxa de administração da entidade delegatária e o atendimento às recomendações da Comissão de Avaliação.

De acordo com o relatório, o CILSJ alcançou plenamente diversas metas avaliadas, incluindo indicadores relacionados ao planejamento das atividades do Comitê, ao atendimento das demandas encaminhadas pelas instâncias colegiadas e ao cumprimento das recomendações da própria comissão de avaliação, conquistando assim o conceito “Ótimo” no cumprimento do Programa de Trabalho estabelecido no Contrato de Gestão.

# Saneamento básico e saúde pública: estudo acadêmico reforça importância do tema debatido pelo CBH Macaé Ostras

**Trabalho desenvolvido na UFRJ evidencia como o acesso ao saneamento impacta diretamente a qualidade de vida da população e dialoga com as ações promovidas no II Seminário de Saneamento Básico**

A relação entre saneamento básico e saúde pública tem sido cada vez mais evidenciada por estudos acadêmicos e pelas políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Um exemplo disso é o trabalho de conclusão de curso “A saúde pública do Brasil e suas conexões com saneamento básico: uma revisão integrativa”, desenvolvido por Cristina Pereira Gomes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e publicado em 2023.

A pesquisa analisou estudos científicos nacionais e demonstrou que a ausência ou precariedade dos serviços de saneamento está diretamente associada ao aumento de doenças, à vulnerabilidade social e à redução da qualidade de vida. Entre os principais pontos destacados estão a falta de acesso à água tratada, o esgotamento sanitário inadequado e os desafios relacionados ao investimento público no setor.

O estudo também reforça que o saneamento básico deve ser compreendido como uma política pública essencial, integrada a outras áreas, especialmente à saúde. Segundo a autora, garantir o acesso universal aos serviços de saneamento é fundamental

para reduzir riscos, promover bem-estar e assegurar direitos básicos da população.

Essa abordagem dialoga diretamente com as ações e os debates realizados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), especialmente durante o II Seminário de Saneamento Básico, promovido pelo Comitê em março deste ano. O evento reuniu representantes de concessionárias, poder público e sociedade civil para discutir soluções integradas para os desafios do saneamento na Região Hidrográfica VIII (RH-VIII).

Durante o seminário, foram abordados temas como a ampliação da cobertura dos serviços, a importância da ligação correta às redes de esgoto, o planejamento urbano, a gestão de resíduos sólidos e a necessidade de fortalecer a participação social. Esses pontos também aparecem no estudo acadêmico, que destaca que os problemas de saneamento não são apenas técnicos, mas envolvem fatores sociais, econômicos e institucionais.

Outro aspecto relevante apontado pela pesquisa é o impacto direto do saneamento na prevenção de doenças.

A falta de infraestrutura adequada contribui para a proliferação de doenças de veiculação hídrica, gerando custos para o sistema de saúde e afetando principalmente as populações mais vulneráveis.

Nesse sentido, iniciativas como o Seminário de Saneamento Básico e os projetos desenvolvidos pelo CBH Macaé Ostras, que incluem ações de planejamento, monitoramento da qualidade da água e elaboração e revisão de planos municipais de sane-

amento e obras estruturantes, reforçam a importância da gestão integrada dos recursos hídricos como estratégia para promover saúde e qualidade de vida.

Ao refletir o conhecimento acadêmico em ações práticas no território, o Comitê contribui para transformar diagnósticos em soluções, fortalecendo a construção coletiva de políticas públicas que garantam água em quantidade e qualidade para toda a população da região.

Para saber mais, acesse o trabalho completo em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/21329>



Stands no II Seminário de Saneamento Básico



Stands no II Seminário de Saneamento Básico

# Calendário de Ações da Região Hidrográfica VIII

Abril

## Reuniões

7 de abril

**Reunião Extraordinária Conjunta  
CTLAZOC e CTEACOM**

9h30 às 11h

Videoconferência  
Plataforma Zoom

9 de abril

**Reunião Ordinária  
Plenária**

9h15 às 12h30

Videoconferência  
Plataforma Zoom

9 de abril

**Reunião Extraordinária  
Conjunta CTIG e GT Plano**

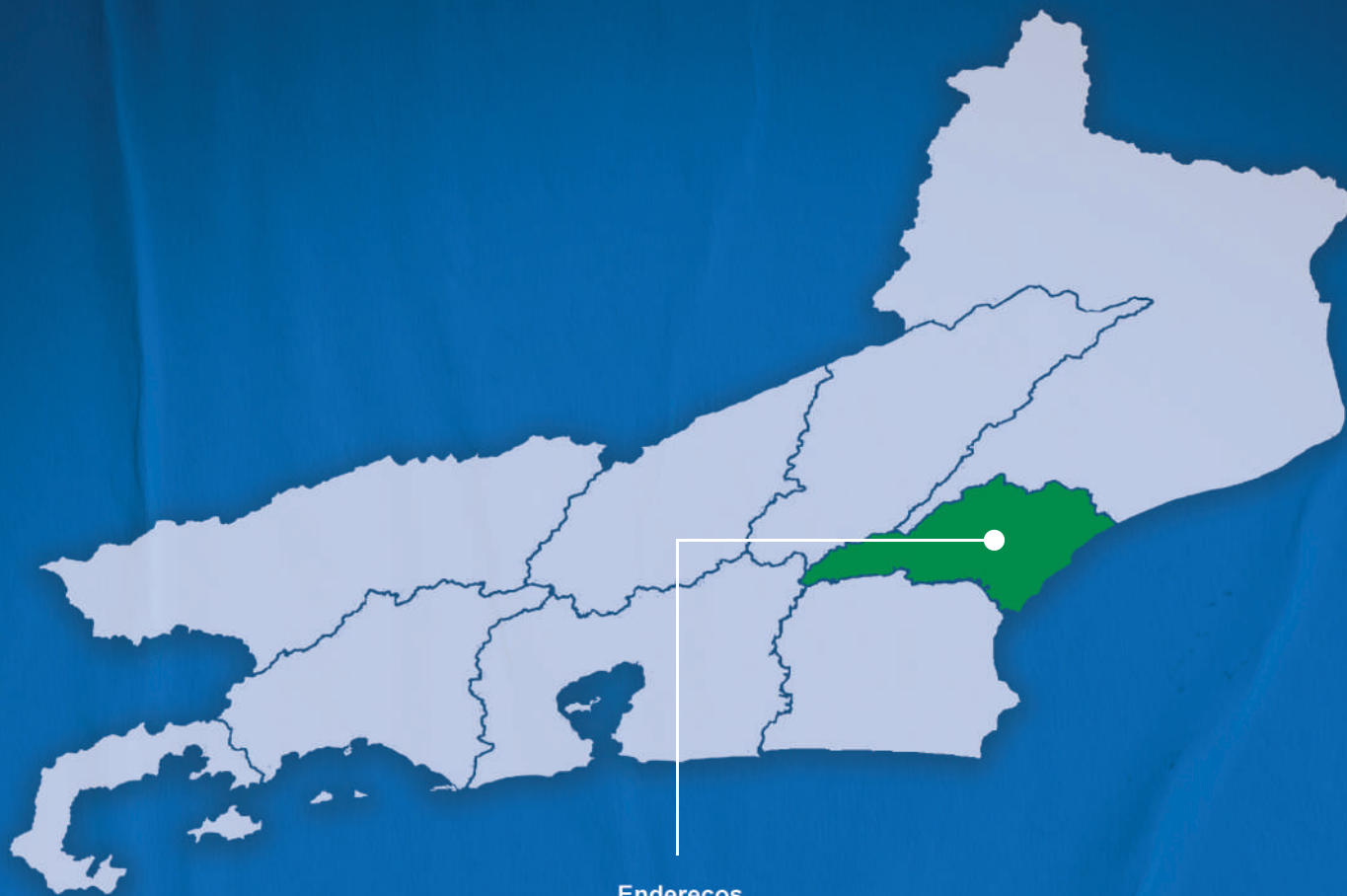
14h30 - 16h30

Videoconferência  
Plataforma Zoom

13 à 16 de abril

**XII ECOB**

Miguel Pereira - RJ



#### Endereços

##### **SEDE CBH MACAÉ OSTRAS**

Rua Santa Catarina, 219  
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ  
Tel: (22) 3034-2358

##### **SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

##### **SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11  
CEP: 28.940-840  
Bairro: Jardins de São Pedro  
São Pedro da Aldeia, RJ  
(22) 9 8841-2358

[contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)  
[www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

